SCC0276 - Aprendizado de Máquina Aula Regressão Multivariada

Profa. Dra. Roseli Aparecida Francelin Romero SCC - ICMC - USP

2019

Sumário

Introduction

- 2 Modelos de Regressão
- Regressão Linear Ponderada

O que é Regressão Linear

- Regressão é um tipo de algoritmo supervisionado no qual temos um alvo or algo que desejamos prever.
- A diferença entre regressão e classificação é que na regressão, o alvo é um valor numérico e contínuo.

Regressão Linear

- LR é usado para encontrar uma relação linear entre o alvo e um ou mais preditores.
- A variável que estamos prevendo é chamada de (variável de critério, variável de resultado, variável endógena ou independente)
- a variável (s) na qual baseamos nossas previsões é chamada de (variável preditora, variável exógena ou dependente).

Regressão Linear

- Existem dois tipos de regressão linear: Regressão Linear Univariada ou Regressão Multivariada.
- Quando há apenas uma variável preditora, o método de previsão é chamado Regressão Univariada. O grafico de uma Regressão Univariada sempre forma uma linha reta.

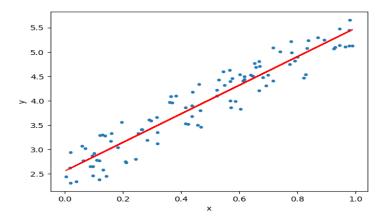


Figura 1: Regressão Linear

6/25

Sumário

Introduction

- 2 Modelos de Regressão
- 3 Regressão Linear Ponderada

- Regressão Linear: Energy = 0.0015 * food 0.99 * water
- Regressao Não Linear: *Energy* = 0.0015 * *food/water*

- Compute a reta de melhor ajuste Suponha que nossos dados de entrada estejam na matriz X e nossos pesos de regressão no vetor w.
- Para um dado dado X_1 , nosso valor previsto é dado por $y_1 = X_1^T w$

- Nós temos Xs e Ys, mas como podemos encontrar os ws?
- Uma maneira é encontrar os ws que minimizam o erro.
- Nós definimos erro como a diferença entre y previsto e o y atual. Usar apenas o erro permitirá que valores positivos e negativos sejam cancelados, então usamos o erro ao quadrado como:
- $sum_{i=0}^m (y_i x_i^T w)^2$
- Escrevendo isso em notação matricial, temos $(y Xw)^T (y Xw)$

- Se tomarmos a derivada disso em relação a w, obteremos $X^T(y-Xw)$
- Podemos definir isso como zero e resolver para obter a seguinte equação final:

•

$$w = (X^T X)^{-1} X^T y$$

• A equação final tem $(X^TX)^{-1}$, que é uma matriz inversa.

 Portanto, temos que primeiro verificar a existência inversa da matriz antes de usá-la ou podemos ter um erro

- Uma maneira de reduzir o erro médio quadrático é uma técnica conhecida como LWLR.
- Com o LWLR, damos um peso aos pontos de dados próximos ao ponto de interesse de dados; então calculamos uma regressão de mínimos quadrados.
- A formula agora se torna:

$$w = (X^T W X)^{-1} X^T W y$$

Caso Geral

- Queremos aproximar y por uma combinação linear de funções quaisquer, n é no. de pontos e m é o no. de funções (m <= n)
- $y = w_1g_1(x) + w_2g_2(x) + ... + w_mg_m(x)$
- A solução é dada por:

$$\begin{bmatrix} (g_1, g_1) & (g_1, g_2) & \dots & (g_1, g_m) \\ (g_2, g_1) & (g_2, g_2) & \dots & (g_2, g_m) \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ (g_1, g_1) & (g_1, g_2) & \dots & (g_1, g_m) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ \dots \\ w_m \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (y, g_1) \\ (y, g_2) \\ \dots \\ (y, g_m) \end{bmatrix}$$

Regressão Multivariada

- Ocorre quando x é uma variável multi-dimensional, isto é, $X = X_1, X_2, ..., X_n$
- A solução é a mesma, dada por: $W = (X^T X)^{-1}.(X^T Y)$ onde X é um vetor n-dimensional
- Caso Bidimensional: Se $X = (X_1, X_2)$, teremos: $Y = W_1.1 + W_2.X_1 + W_3.X_2 + + W_4.X_1^2 + W_5.X_2^2 + W_6.X_1.X_2$ $g_1 = (1, 1, 1,, 1)^T$ $g_2 = (X_1)^T$ $g_3 = (X_2)^T$ $g_4 = (X_1^2)^T$ $g_5 = (X_2^2)^T$ $g_6 = (X_1.X_2)^T$

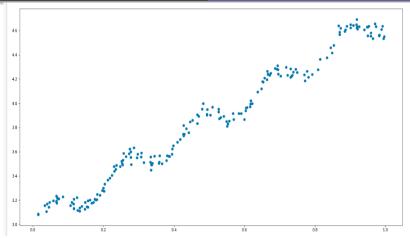


Figura 2: Regressão Linear

Sumário

Introduction

- 2 Modelos de Regressão
- Regressão Linear Ponderada Localmente

- A regressão linear tem um problema, é que ela tende a "underfit" os dados.
- Isso nos dá o menor erro médio-quadrado para estimadores não-biased. Portanto, com o underfitting, não estamos obtendo as melhores previsões.

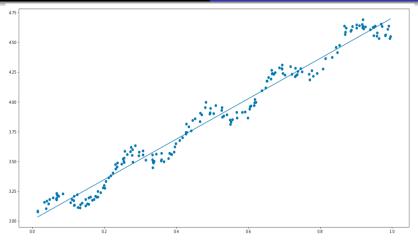


Figura 3: Regressão Linear com Underfitting

- W aqui é uma matriz que é usada para ponderar os pontos de dados.
- O LWLR usa um kernel similar ao do SVM para pesar pontos próximos mais fortemente que outros pontos.
- O kernel mais comum para usar é o kernel Gaussiano. Isso atribui um peso dado por:

•

$$w(i,i) = \exp(\frac{|x^{(i)} - \bar{x}|}{-2k^2})$$

onde $x^{(i)}$ são os pontos dados e k uma constante.

- A partir da fórmula acima, quanto mais próximo o ponto de dados x estiver dos outros pontos, maior w (i, i) será.
- Também vemos uma constante k, que é uma constante definida pelo usuário, que determinará quanto pesa pontos próximos.
- Este é o único parâmetro que temos que nos preocupar com o I WI R.

 Prós: Com um valor k adequado, podemos ter um melhor ajuste para nossos dados, sem "overfitting" e "underfitting"

Contra:

Envolve muita computação. Você deve usar os dados inteiros para refinar uma única estimativa

• K (1.0, 0.01, 0.003)

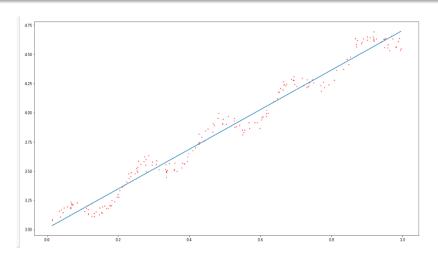


Figura 4: K=1.0 - com Underfitting

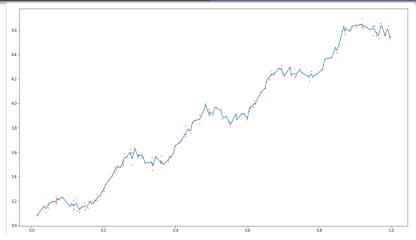


Figura 5: K=0.003 - Overfitting

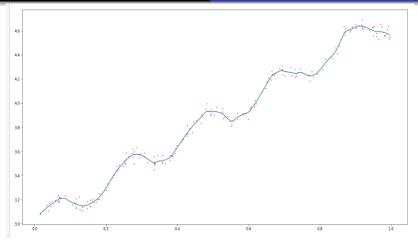


Figura 6: K=0.01 - sem Underfitting and Overfitting

Metricas de Regressão

MAE: Mean Absolute Error:

$$MAE = \frac{\sum_{i=1}^{n} \left| Y_i - \hat{Y}_i \right|}{n} = \frac{\sum_{i=1}^{n} |e_i|}{n}.$$

Metricas de Regressão

• MSE: Mean Squared Error: $MSE = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (Y_i - \hat{Y}_i)^2$.

Metricas de Regressão

- R^2 : média: $\bar{y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} y_i$;
- soma total dos quadrados: $SS_{\text{tot}} = \sum_{i} (y_i \bar{y})^2$,
- soma dos quadrados dos residuos:

$$SS_{res} = \sum_{i} (y_i - f_i)^2 = \sum_{i} e_i^2$$

• Coeficiente de Determinação: $R^2 \equiv 1 - \frac{SS_{\rm res}}{SS_{\rm tot}}$

Metricas de Classificação

- Accuracy.
- Logarithmic Loss.
- Area Under ROC Curve.

Metricas para Resultados de Predição na Classificação

- Confusion Matrix.
- Classification Report.